

Aula 1



Grupo I

1	2	3	4						
c	Tipo d	Tipo d	c						

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	E	E	C	C	E	d	E	b	C
11	12	13							
C	E	C							

Aula 2



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	C	E	C	E	C	C	C	b
11									
c									

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	a	E	E	E	C	C	E	C
11									
C									

Aula 3



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	E	C	C	C	C	E	C	E	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
a	C	C	C	C	C	C	C	E	C
21									
E									

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7			
E	C	E	E	C	d	c			

Aula 4



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	E	C	C	C	E	C	E	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	
C	C	C	E	C	C	E	E	E	

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	E	E	C	C	C	E	E	C	a
11									
Tipo d									

11. Os Manifestos eram o meio de comunicação adotado pelos artistas da época.

Aula 5



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	
d	C	E	C	C	E	a	a	b	

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	E	C	E	C	E	C	E	C	E
11	12	13	14						
C	E	a	d						

Aula 6



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	E	C	E	C	d	c	C	C	C
11	12								
E	c								

Grupo II

1	2	3	4	5					
E	C	E	E	a					

Aula 7



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8		
C	C	C	E	E	c	d	Tipo d		

8. Tratar do idealismo presente no regionalismo romântico e do caráter analítico e crítico do romance de 1930.

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7			
C	C	C	E	b	c	b			

Aula 8



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8		
C	C	C	E	C	a	d	c		

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	E	E	E	C	c	E	C	E	E
11	12								
a	d								

Aula 9



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8		
C	E	C	E	C	b	a	Tipo d		

8. Como apontado no início da questão, a começar pelo próprio título – o engenheiro, a estética da qual se constitui o poema revela a engenhosidade desse nobre representante de nossas letras, haja vista que detectamos nele, bem como nos demais artistas que compuseram a Geração de 1945, uma espécie de retomada aos moldes parnasiano-simbolistas, nos quais aquele aspecto prosaico, muitas vezes lançando mão da ironia e até do verso livre, vai cedendo lugar a composições mais equilibradas, revestidas, pois, de um tom mais classicizante, tudo em nome da afirmação estética – o que demonstra que a preocupação agora se dá mais com a forma do que com as questões sociais propriamente ditas.

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8		
a	b	a	C	E	E	E	a		

Aula 10



Grupo I

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	E	E	C	C	C	E	d	a

11									
Tipo d									

11. Atestamos que Décio Pignatari procura ir além do que preconizou a Poesia Concreta, sobretudo demarcada pelo aspecto verbivocovisual (visual, semântico, sonoro.). Nesse sentido, no poema em questão, constatamos certa carga ideológica, haja vista que o jogo de palavras remete sim a uma bebida, mas esse ultrapassa as camadas do puramente visual e aprofunda nas camadas mais internas do discurso, pois trata das impressões do autor no que se refere à repulsa pela propaganda de uma marca cuja tendência remonta o Imperialismo preconizado pelos EUA. Dessa forma, há um questionamento acerca do domínio que essa grande potência exerce sobre os países subdesenvolvidos, amplamente demarcado pelos termos “babe cola”, aludindo, sobremaneira, ao instinto seguidor, dominador, por excelência.

Grupo II

1	2	3	4	5	6	7	8	9	
d	c	C	E	C	E	C	c	d	